



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 09 Tel: (34) 32384551 - Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia - MG. www.nucleoservosmariadenazare.com.br - Distribuição gratuita

EDITORIAL



Sabemos que nos lares, mesmo transformados em autênticas fortalezas, em condomínios fechados, o medo não abandona ninguém, e eu me pergunto: Até quando isso permanecerá? Por que o Ser Humano não pode ser amigo e irmão? Não cessa nunca esse constante agredir, ferir, insultar, matar, roubar...

Em nossa sociedade há treinamento para tudo, menos para ser pai ou mãe. Crianças nascem em lares despreparados, em situações até inesperadas, em pleno século das pílulas e métodos especializados. A cada dia recebemos informes de crianças torturadas, queimadas com ponta de cigarro.

Um menino se aproximou de

mim e eu perguntei se ele estava com catapora. Ele tinha várias feridas no braço, e ele me disse: "Não, mãe Shyrlene, é que eu atrapalhei o papai ver o jogo de futebol, mas agora eu vou ficar quieto, quando mamãe sair e eu ficar com ele".

Que faço numa situação assim? Para onde enviar crianças agredidas dessa forma? A isso se dá o nome de família, e é em "lares" assim ou piores que as crianças devem ficar vivendo as "delícias" de uma família. São atacadas em casa onde deveriam estar seguras.

Já um outro menino me disse que o pai lhe dava tapas, ele achava que os merecia e o pai sempre avisava antes; porém é preciso impor limites. Depois de um tapa as agressões aumentam sempre, até a criança se tornar adulto e revidar com violência as situações com que se depara. A reação dessa criança, se for analisada psicologicamente, é sinal de que, se ela acha a agres-

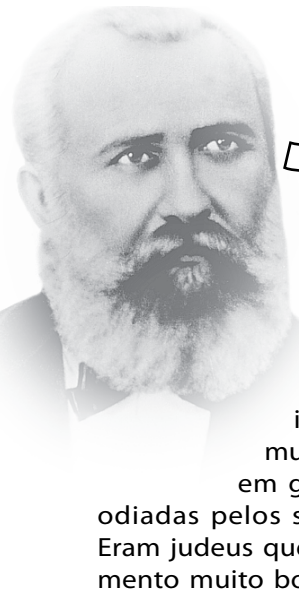
são normal, poderá ser no futuro alguém que a tudo revidará com violência.

Mas eu continuo com a lâmpada da esperança acesa em meu coração. Eu creio que haverá um dia novo, um dia especial em que seremos todos irmãos. Se não pudermos ter nossos quintais sem muros, que pelo menos não exista muro em nossos corações a nos separar do nosso semelhante. Sei que levará tempo para o mundo se unir, sem invasões sejam elas quais forem, sem guerras e ódio, sem saber, na verdade, a quem se odeia; ódio por ódio, apenas em tantos ataques suicidas; mas, no território da nossa alma nada nos impede de exercermos a Caridade, o respeito sem preconceitos, sem colocar nas palavras e nas atitudes a violência que surge a qualquer estímulo.

Por Shyrlene Campos

Psicofonia Shyrlene Campos

PREMONIÇÃO



Jericó era passagem obrigatória para Jerusalém. Era uma terra de clima muito ameno. O verão era brando, com uma brisa perfumada e o inverno não era intenso. Lá havia muitos publicanos, que em geral eram pessoas odiadas pelos seus compatriotas. Eram judeus que tinham relacionamento muito bom e que em hasta

pública recebiam de Roma o direito de recolher impostos dos próprios judeus que pagavam pela terra que era deles e pelo produto que vendiam. Eles eram desprezados também pelos romanos. Eram tidos como traidores da própria raça. Muitos publicanos viviam em Jericó, porque os romanos tinham uma preferência enorme por aquela cidade que era uma terra progressista, bela, cheia de amendoeiras, romãs vermelhas, muitas tâmaras saborosas como o mel, uma cidade realmente privilegiada.

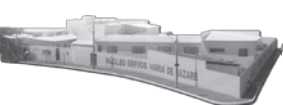
Por essa cidadezinha, um dia, passou Maria de Nazaré em direção a Jerusalém. Quase não se fala no

Evangelho sobre as realizações de Maria, porque Ela veio para ser a Mãe Santíssima, a Mãe de Jesus. E era Seu filho que tinha a missão de esclarecer, de ser o Verbo Amor. Maria era e será sempre o Anjo consolador. Ela passava por um poço que havia em Jericó quando viu uma jovem muito bela, com seus cabelos muito negros, chorando copiosamente. E Ela falou:

- Minha jovem, o que se passa?

Ela disse:

- Ah senhora, na minha família, ninguém me aceita. As pessoas que vivem em redor de mim não me compreendem. Fui dada em casamento e repudiada duas vezes, porque eu



tenho visões e quando eu tenho visões não consigo calar, eu falo, por mais que eu queira me calar, conter o meu verbo. Ah! Como eu gostaria de não ter mais essas visões e poder ser tratada como todas as outras jovens, capazes de ter um lar, de ser feliz.

Maria, colocando a mão na sua frente, disse a ela:

- Como são essas visões minha menina?

- São visões que trazem maldições para nossa família, como, por exemplo, um acidente que meu pai sofreu com a enxada que quase lhe decepou os pés, enfermidades, dentre outras. Eu tenho visões quase sempre desagradáveis para as pessoas ouvirem. Mas, eu vejo nitidamente aquilo como se estivessem me mostrando, ou como estivesse acontecendo naquele momento. Então, todos temem a minha presença com o receio de que eu lhes dê uma má notícia. Porque, as boas notícias todos esquecem, mas às más notícias saem gritando que eu trago maldição.

Maria falou:

- Menina, realmente o seu dom de prever aquilo que vai suceder, de bom ou de ruim, lhe traz realmente tormentos. Mas não é o fato de você ver é que vai mudar a sentença das

coisas. Se eles te ouvissem, talvez houvesse menos dores, mas eles ainda são rebeldes a qualquer informação da luz. Mas, tempo chegará em que os seres humanos serão capazes de entender as visões do espírito. Por hora, eu vou pedir a Deus, Nosso Pai, que lhe dê proteção e a liberdade de todo esse sofrimento, para que você possa seguir o seu caminho, viver sua vida em paz.

E Maria, olhando para o sol que se colocava a pino, orou com fervor: "Meu Deus, os tempos ainda não são chegados. Dê paz a essa jovem e que ela possa, testemunho vivo que veio para a família, mas que não foi aceito, que ela possa viver em paz".

A jovem continuou ali e Maria seguiu o Seu caminho. Muito tempo depois, meses, Maria voltava a Jerusalém para uma triste e dolorosa caminhada no calvário junto com Jesus e encontrou a juvenzinha que vinha correndo ao seu encalço. A jovem estava totalmente diferente, trazia um cabelo solto, esvoaçante, o rosto afogueado, os olhos brilhantes. Ela ajoelhou-se aos pés de Maria e Maria disse:

- Que é isso, minha filha, não se ajoelhe aos meus pés, o que lhe aconteceu?

Ela falou:

- Senhora, desde aquela tarde nunca mais tive visões. E se as tenho eu sou capaz de calá-las dentro do coração e rogar a Deus proteção.

Maria afagou mais uma vez aquela fronte, beijou-a e seguiu o Seu calvário de amor junto a Seu filho no Seu calvário de dor.

As manifestações mediúnicas sempre ocorreram. Sempre foram mal interpretadas, sempre foram mal recebidas e até nas épocas de hoje, onde o Espiritismo é atuante e já se encontra à luz da razão, analisada nos seus efeitos mediúnicos, na manifestação dos espíritos, muitos ainda são os recalcitrantes, ouvem e não seguem orientação; sabem, mas preferem desconhecer; possuem testemunhos incontestáveis e optam pela dúvida. Mas tempo chegará em que a verdade será absoluta nos corações. Por enquanto, o homem ainda caminha e para crescer precisa da dor. Mas tempo chegará em que o homem não precisará da mestra dor para evoluir e sim, tão somente, do amor.

Espírito:
Bezerra de Menezes

EXPEDIENTE

Distribuição Gratuita

Superv. Técnico:

Dr. José Oliveira Campos

Editor:

Janyer Guilherme de Sousa

Edt. Gráfica:

Marcelo Loureiro Alves

Revisão:

Valdinei M. Borges

Finanças:

Welliton A. Souza, Júlio Dóro,
Idessania Costa e Railene Borges

Digitação:

Janyer Guilherme Sousa,
Keila Maria Mota

Colaboração:

Danielly Alves Junqueira,

Tiragem:

3.000 exemplares

Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

Municipal:

Lei nº 4362 de 11/07/86

Estadual:

Lei nº 12.877 de 17/06/98

Federal:

Lei 485 de 15/06/2000

Conta Bancária:

Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7
Agência 2918 – 1 Uberlândia – MG

Psicofonia Shyrlene
Campos

PAIS SEM TEMPO

Pergunta-se muito o porquê de tanta violência, de tanta desintegração da família, o porquê dessa distância de seres que compartilham o mesmo lar e estão separados, desajustados. E nós sabemos - e vocês também deveriam

saber, pelo simples fato de observarem a conduta da humanidade, as conquistas tecnológicas, os avanços que são aquisições necessárias, imprescindíveis para todos aqueles que habitam o Orbe.

A vida é uma dinâmica, o conhecimento, também. A Terra nada

mais é do que uma réplica grotesca de tudo o que existe no Plano Espiritual: colônias, laboratórios. E, se vocês fazem alguma conquista, nós estamos muito além em conquistas e conhecimentos, porque esses conhecimentos vêm de altíssimas esferas para aqueles que estão prontos para

receber as intuições, ávidos por receber as informações e fazer progredir a humanidade.

Mas existe, em tudo aquilo que se chama progresso, o perigo de não se saber como lidar com ele. A televisão assumiu de forma inexorável o papel de mãe e o computador, o papel de pai. As crianças, sem aquele convívio mais confiante, mais carinhoso, de pai e mãe, juntos, sorrindo, conversando, unidos, essas crianças vão recebendo lições que, na verdade, não sabem como trabalhar com elas, no campo do cérebro e do sentimento.

Se observarmos a vida de uma criança de três, quatro, cinco anos, hoje, vocês verão que é uma correria permanente. Os pais e as mães correm sem cessar. Todos chegam em casa cansados, estressados, com compromissos que, em vez de ter que ser realizados com prazer, se transformam em tortura, em agressão, em desequilíbrio. Aquele doce ensinar que havia, das primeiras letras, dos pais, dos irmãos mais velhos, hoje é o ensinamento brutal, porque

os pais estão cansados. Os pais não têm tempo para assumir a posição de pais e as mães de mães.

Mas, é reflexo do tempo. Isso não quer dizer que as mulheres tenham que ficar dentro dos seus lares, permanentemente, sem trabalhar. A evolução exige que a mulher seja uma figura atuante na sociedade da qual ela faz parte e, não mais uma mera reprodutora, como era. Porém, é preciso conciliar esse avanço com o fator equilíbrio. E, o único fator equilíbrio é o amor, é a dedicação, saber que a criança não é responsável por todo esse atordoamento, ela é fruto de uma época que está vivendo um progresso intenso, com informações novas, que chegam todos os dias e que ela, sem a estrutura cerebral, sem a vivência espiritual, sem condições físicas, é incapaz de compreender, se não for cercada de muito amor.

Dia dos pais. E eu me pergunto: onde aquele pai responsável? Onde aquele pai cuja mão é carícia, não é chibata? Onde o pai que chega, mesmo cansado, com um sorriso e os filhos falam: “papai está cansado

porque trabalha para nós, para que tenhamos conforto, para que possamos estudar”.

Então, os jovens vão buscando, cada vez mais, rapazes e moças, alguém que possa substituir a imagem da mãe e do pai. E vão encontrar, às vezes, na companhia de amigos não adequados, na mão de pessoas perigosas, mas que sabem ser dóceis, pessoas que são altamente negativas, mas que falam manso. E se deixam enganar, pela fantasia do bem querer.

Lembrem-se, de que vocês estão vivendo um período de transição, tanto material quanto espiritual, a seleção já está sendo feita e são muito visíveis os seus efeitos. Alguns tombam na beira da estrada, outros já tombaram e deixaram as marcas de suas dores, de suas tristes lembranças. Mas, aqueles que estão de pé serão os senhores de um novo mundo.

Que saibam usufruir de tudo o que o mundo oferece de progresso, isso é necessário, mas com equilíbrio e com amor.

Espírito:
Christopher Smith

FRATERNIDADE

Psicografia Cláudia Souza

Sempre lidamos com as diferenças. As diferenças são parâmetros que nos fazem enxergar o outro que convive conosco, o outro que depende direta ou indiretamente de nós, ou o outro de que precisamos para que, apesar das diferenças, nos identifiquemos como seres humanos.

Diferenças nós também percebemos ao longo de nossas vidas, a máquina corpórea que se modifica ao longo dos anos, os sentimentos e as emoções que são burilados por meio das experiências. As várias personalidades que constituímos em nossas experiências reencarnatórias propiciam-nos vivências as mais diferenciadas e estas, por sua

vez, nos facultam oportunidades de aprendizagem em todos os campos da vida.

Quando se pensa em diferença e mudança, lembramos daqueles seres iluminados que pela Terra passaram e fizeram o diferencial na História da humanidade. Jesus é o grande divisor de eras e Seu Evangelho nos ensina a “amar ao próximo como a nós mesmos”. Dessa forma, o semelhante torna-se, realmente, o nosso próximo, pois a ele nos igualamos como irmãos, filhos do mesmo pai. Ao mesmo tempo, esse próximo traz suas características distintas, seu jeito de ser, suas tendências e preferências. Assim é o nosso irmão que, diferente de nós, traz em seu interior a mesma essência divina, a mesma necessida-

de de amar e ser amado.

Meus irmãos, no convívio humano, seja no ambiente familiar, no trabalho, na comunidade da qual fazemos parte, aprendamos a respeitar as diferenças como princípio de amor ao próximo e façamos a “nossa diferença”, no sentido de valorizar as dimensões superiores do viver, ressaltando o bem onde quer que estejamos, pois o mundo carece de atitudes positivas, firmes e fraternas, tais quais o nosso Mestre nos ensina há séculos.

Fiquem em paz e confiem no amparo maior, pois vocês jamais estarão sozinhos nesta trajetória.

Espírito:
Juan de Castella

O PODER DO PENSAMENTO POSITIVO

Psicofonia Shyrlene Campos

S

abemos que possuímos na alma um solo para

trabalhar. Os recursos que temos, os sonhos que idealizamos e que, mui-

tas vezes, não condizem com aquilo que podemos executar. A vida, na

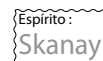


sua dinâmica, traz sempre contrastes entre criaturas e situações, no equilíbrio, no desequilíbrio; na enfermidade, na saúde; na conquista de bens materiais e na carência. Vemos que são pólos diferentes, mas que, se existem, são para mutuamente todos se ajudarem.

A vida pode ser fácil, se nós encarmos tudo que nos chega, todas as provas e desafios, de uma forma otimista. A amargura torna a alma mais enferma, é como um recinto em que não se respira. A alma precisa de esperança. A alma precisa de fé, de alegria. O silêncio sufoca, a amargura destrói muitas vezes o equilíbrio e nós podemos mudar,

sim, a nossa situação mental, espiritual e material. E como vamos fazer isso? Evitando o pensamento fixo em determinadas situações deprimentes. Comentando sempre de forma positiva todas as ocorrências. Ter um ideal na vida que não seja só o pão nosso de cada dia. Sabemos que as pessoas são diferentes e que isso é que faz a grande diferença na vida. Imaginem, se todos fossem iguais. Podemos lutar e vencer, porém, para vencer, é preciso lutar e aqueles que não lutam já estão vencidos por si mesmos, porque não confiam no seu potencial, não confiam no auxílio que chega e que pode realmente tudo mudar.

O triste torna o ambiente mais triste, o alegre é capaz de mudar qualquer ambiente para melhor. Por isso, Deus pôs música no ar, perfume nas flores, azul no céu e verde na terra para que nós fôssemos envoltos em cores e brilhos, para que pudéssemos, assim, sentir a essência sublime da vida superior e, mesmo nos arrastando em duras provas, em muitas insatisfações, conseguiremos tudo superar se buscarmos primeiro superar aquilo que está dentro de nós e que nos impede de voar e crescer.



AB IMO CORDIS (DO FUNDO DO CORAÇÃO)



*No apagado recôndito do peito
Um coração aqui se despedaça
E nada existe que feliz o faça,
Que o torne algo alegre e satisfeito...*

*A vida lhe sorri em doce graça,
Na harmonia do Cosmo tão perfeito...
Meu coração, contudo, contrafeito,
Nos dédalos das dores se embala...*

*- Por que choras? Que sentes, meu amigo?
Estranhas chagas trazes contigo
E tu não as revela a ninguém?!
Choro porque padeço... Em verdade
Pode acaso gozar felicidade
Quem pela vida fez tão pouco bem?
Creio que sim e um dia serei a morada da felicidade*

Por Celso Martins

Psicofonia Shyrlene Campos

TERNAS LEMBRANÇAS



Todo aquele que caminha na senda da caridade encontrará adversários ferrenhos e colaboradores eficazes.

Sempre haverá luz e sombra no roteiro dos que servem e dos que recebem. Assim como a caminhada de Jesus foi um mestrado de Amor, Ele não escusou, em tempo algum, sofrer as duras imposições da dor. Sem julgar, porque, na verdade, aquele que persegue, fere e torna mais penosa a jornada dos que servem, são enfermos da alma a requerer terapia de amor cristão.

Em 1903 fiz um asilo-creche, mantinha-o com doações, lutas e sacrifícios, mas era enorme a minha alegria ao ver o rostinho daquelas crianças que me premiavam com seus sorrisos. E o mais belo era ver suas mãozinhas pegarem os canecos

com as duas mãos e olharem para o leite como a coisa mais saborosa do mundo. Era uma festa de luz com Jesus. As mães abandonadas se sentiam renovadas e arrependidas muitas vezes dos erros cometidos, se transformavam em mulheres aptas para uma vida útil, calcada na sadia moral.

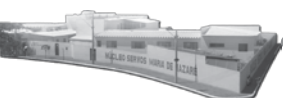
Mas, com a primeira grande guerra, nossos problemas cresceram. Passei a pedir de porta em porta, com outras companheiras dedicadas, o alimento necessário. Como eram cada vez maiores as despesas e menor nosso pecúlio, resolvi formar uma banda e visitava cidades recolhendo através da música os preciosos recursos para nossa manutenção. Eu não sabia, mas até naquele gesto musical, estava pagando débitos do passado.

Ao desencarnar deparei com muitos companheiros que conhecera em

provas, renovados e felizes. Crianças que partiram no verdor dos anos e que tanto me angustiavam, me cercavam com suas ruidosas festas de boas vindas.

Irmãos queridos, não estamos distanciados das lutas que vocês empreendem. Sabemos que sempre existirão os mais diversos tempos de guerra, e à semelhança de minhas lutas, vocês também entoam o som da música para amparar crianças e mulheres. Entrelaçados nos ideais, nós do plano espiritual e vocês do plano terreno, interligamos nossos ideais.

Tenham fé e sigam avante na tarefa consoladora. Tempo é Deus quem dá. Não se colhem cereais sadios sem o sacrifício do trabalho e sem o adubo e o suor. Tenham bom ânimo, Maria de Nazaré, a Sublime zeladora das almas que sofrem se alegra junto ao Senhor.



Avante sempre, porque para aquele que serve é imperioso a certeza da vitória. Jesus venceu com o sofrimento. Nós cristãos não podemos pedir, com nossos muitos débitos, outro

tributo que não seja também uma parcela de dor ao oferecer a benção do nosso amor.

Mão, na mão com Jesus e com Mãe Santíssima. Busquemos sempre o

resplandecente horizonte que nos aguarda com a merecida paz dos que se renovam no bem.

Espírito:
Anália Franco

O SORRISO

No doce sorriso surge a amizade,
No amor ao próximo que perfuma o coração,
Criando elos que alimentam a fraternidade,
Unindo amigos no prazer da mão em mão.

O sorriso fraterno ilumina belo evento,
Ele jaz docemente na feliz recordação,
Na divina alegria do sublime momento,
Que o casal edificou a celeste união.

O sorriso é o nutriente ao correr da vida,
Ante o sorrir do bebê a mamãe esquece a lida,
E agradece a Deus o querido presente.

O sorriso de Jesus levanta os pecadores,
Limpa o corpo dos doentes sofredores,
Trazendo na cristandade a alma penitente.

Por Carlos Castanho

ESCOLHER A LUZ

Psicofonia Shyrlene Campos

Nós ficamos, no plano espiritual, em grande expectativa, a observar um mundo em derrocada total, ajudamos sim, mas nos preocupamos muito. Vocês ouvem falar de guerra, de destruição, de tormentos, de enfermidades, de guerras biológicas e o coração de vocês estremece diante de tantas lutas, de tanta maldade, de tanta violência. E dizem: "Ainda acreditamos no Brasil que é um país sem guerra." Isso não é verdade. Existe uma guerra violenta, dizimando jovens, trucidando crianças, destruindo famílias inteiras. Existe uma guerra, todos os dias, na sociedade brasileira, contra a saúde, contra a educação, contra a paz, que é a fome a gritar, nos grandes aglomerados de miséria. Parece mentira que alguém possa passar dias sem comer, bebendo água contaminada, mas isso acontece nas capitais mais progressistas do Brasil.

E essa guerra sem trégua, essa guerra que não tem tanques, não tem bombas, não tem torpedos, não tem bombardeios, ela bombardeia permanentemente a resistência de todos que vivem num país que poderia ser realmente a Pátria do Evangelho tão esperada no terceiro milênio. Porém, vemos a ambição, o egoísmo, o orgulho, fazendo com que as pessoas não se auxiliem mutuamente, são incapazes de perceber a necessidade do outro, ficam insensíveis diante de tanta dor, de tanta miséria. E vão dizer, muitos espíritos: "Eles estão pagando provas." Mas eu dig, o como espírito, que a dor dessas pessoas

é agravada em muito por aqueles que são insensíveis e que, possuindo muitos recursos nas mãos, os desviam do seu ponto de chegada e vemos então um Nordeste faminto, vemos a droga fazendo com que as pessoas mendiguem o arroz que depois vão vender no primeiro boteco em que encontram à troca de álcool, de cigarro; isso sem falar nas drogas mais pesadas.

Além disso, a tecnologia que avançou tanto, permitindo que todos possuam carro, traz destroçados para o plano espiritual jovens e jovens que apostaram na velocidade, no verdor de suas vidas, que arrastaram na morte pessoas que confiaram neles.

Vemos que se existe tanta desestrutura, existe também a possibilidade de muitos acertarem, são certamente aqueles que lideram as forças do bem, o exemplo dignificante, a luz que ilumina. Assim como existem tantos jovens desestruturados, existem também muitos jovens equilibrados, laboriosos e esses servem de exemplo para aqueles que caminhando na Terra perderam o rumo de Deus, do bem, de si mesmos.

O Mestre está redívivo entre nós, contudo, já vimos tantas pessoas sustentando uma camisa de Jesus, gravada com sua imagem no peito, e serem capazes de empunhar uma arma e matar. Tantas pessoas espoliando os pobres, com os braços e o pescoço repleto de ouro, e matando para retirá-los. Quanto custa uma vida? Quanto custa a honra de uma pessoa? Quanto custa a decência,

Espaço Arte e Luz

Aulas e confecção de
Acessórios & Artesanatos
Terça-feira: 14:00 Hs
Núcleo Servos Maria
de Nazaré

Miosótis de Maria

Bazar beneficente
De segunda a sexta às
14:00 hs
Núcleo Servos Maria
de Nazaré

Prática GESTÃO DE AMBIENTES

COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas

(34) 3236-9300

Av. Marcos de Freitas Costa, 757
Daniel Fonseca - Uberlândia

Núcleo Servos Maria de Nazaré

Setor de Evangelização

Professor

Franklin José Heibulth

Aulas Permanentes

Segundas às 20 hs
Sábados às 14 hs e 18h30
Domingo às 14 hs

Castro Naves

Mais que produtos, oferecemos soluções.

Produtos:

- Higiene Sanitária
- Limpeza Profissional
- Descartáveis
- Matinais

SAC: (34) 3292 9100

a integridade de uma alma? Não têm preço. E, no entanto, às vezes se paga de forma tão atroz os erros, os compromissos com a sombra, os desvios, as fantasias e ilusões. Antes de nós praticarmos uma ação, nós somos assediados por pessoas encarnadas, somos assediados, depois, num reforço, por entidades perturbadoras e, muitas vezes, aquilo que deveria ser um sucesso se transforma num fracasso total. E as entidades riem. Como se medir a força espiritual de um homem, de uma mulher, de uma jovem, de uma criança? É difícil, porque essa força é interior, essa força é alimen-

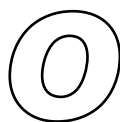
tada por nós mesmos, pelos nossos objetivos e o mundo é repleto de ilusões. Mas, cada um se ilude porque quer e, no plano espiritual, cada um paga pelas suas ilusões, porque, na verdade, ninguém engana ninguém. Existem marcas, existem sinais que a pessoa pode observar e antes que aconteça, evitar. A sombra não é tão astuta assim, ela deixa marcas muito visíveis e as pessoas só mergulham no caos porque querem mergulhar no caos.

Vale a pena permanecer no bem, vale a pena escolher a luz, vale a pena se libertar do vício e da pri-

são dolorosa dos comportamentos desajustados, vale a pena mergulhar nossa alma no trabalho, na caridade e no amor. Não esse amor que destrói, mas esse amor que constrói, esse amor que nos ilumina, esse amor que pacifica, esse amor que é doação, esse amor sem exigência. Esse amor Jesus nos ensinou a todos sentir: "Amem uns aos outros, não façam aos outros, jamais, aquilo que não querem para vocês." Essa é a lei áurea de Jesus, essa é a fórmula mágica para se descobrir o caminho da luz.

Espírito:
Joseph Gleber

RESPLANDECER



sol brilha
E o coração aquece
A chuva cai
E o chão refresca.
A criança nasce

E o espírito renasce,
E junto à natureza cresce
Alimento, fonte da vida.
Deus, fonte do espírito

Faço parte da natureza
E com ela me fortaleço
Sou divina
Quando amo e ofereço
A alguém o abraço amigo
Ou uma palavra de carinho,
Quando entendo que felicidade
É oferecer o melhor que tenho.

Por Iara Paião Tenca

Psicofonia Shyrlene Campos

A ROSEIRA E O PESSEGUEIRO

Era um belo jardim. Num canto, um menino plantou um caroço de pêsego e ali brotou um enorme pessegueiro. A roseira era sempre regada, o pessegueiro só recebia a água da chuva. A roseira cresceu e o pessegueiro também, mas quando a roseira floria, ela olhava para o pessegueiro com seus galhos com poucas folhas e dizia:

- Pessegueiro, você não se envergonha de não ser belo, olhe para mim; como eu sou tão formosa, tão perfumada! Muitos que passam por mim dizem: "Que bela rosa", e todos que passam por você não dizem nada.

O pessegueiro, na sua humildade, num canto esque-

cido do jardim, disse:

- Até eu reconheço a sua beleza, mas eu sou pessegueiro, Deus me fez assim.

E a rosa continuou com muitos botões, mas passava de rosa para rosa a vaidade, a beleza, o orgulho e uma das rosas que floriu um dia olhou para o pessegueiro e aqueles galhos nus estavam repletos de flores cor de rosa. Galhos e galhos floridos. E a rosa falou:

- Pessegueiro, eu estou vendo que você está florido, mas você não tem perfume, você não tem a minha beleza. Todos que passam por mim dizem: "Que bela rosa! Como ela é perfumada!" e os que passam por você não dizem nada.

ESTUFA BRASIL
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.
Lataria, Pintura, Mecânica
Eletricidade, Tapeçaria.
Trabalhamos com todas as
companhias de seguros.
Sob direção de Enilde e
Enilvan
R. Buriti Alegre, 1076 - Cep:
38400-626.
B. Aparecida
Email: estufabrasil@uol.com

BRECAUTO
Peças Ltda.

Fax: (34) 3211-7429
3213-8386 (34) 3211-7416
(34) 3211-3200
(34) 3211-7418
Av. Floriano Peixoto, 3769 - B. Brasil
CEP: 38400-704 - Uberlândia - MG
brecauto@bol.com.br



SS CONSULTORIA y PROYECTOS SOCIALES
A. S. Flander de A. Calisto.
Projetos para empresas ONGs. e setor público
Cel. (34) 9971-3274
Tel.: (34) 3214-4695
Rua Princesa Isabel, 771
CEP- 38400-192
Uberlândia-MG
email <flander@ufu.br>

Zequinha
Automóveis e Imóveis
CRECI 13.882
COMPRA - VENDE - TROCA E FINANCIAMENTO
José Miguel 9996-4144 Cristiano 8803-5404
FONE: (34) 3212 - 6356
Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil
CEP 38400-718 Uberlândia -MG

E o pessegueiro voltou a dizer:

- Até eu reconheço a sua beleza e sinto o seu suave odor. Mas o que eu posso fazer, eu sou pessegueiro.

E um dia, todas as flores do pessegueiro desapareceram como por encanto, e a roseira que passava a vaidade e o orgulho de rosa para rosa e se fazia botão e explodia em beleza, disse para o pessegueiro:

- Pessegueiro, onde estão as suas flores, eu não as vejo mais e, no entanto, todos que passam por mim dizem que eu sou uma rosa bela, perfumada, ao passarem por você não dizem nada.

E o pessegueiro disse:

- Rosa, até eu reconheço a sua beleza e o seu perfume exala radioso, um suave odor e uma suave fragrância. Mas o que eu posso fazer, eu sou pessegueiro.

Um dia, na roseira não havia mais uma rosa sequer. Tinham caído no chão aquelas pétalas perfumadas que não cheiravam mais. Fragrância nenhuma exalava daquelas pétalas no chão e o pessegueiro, milagre dos milagres, foi descoberto por todos, estava repleto de frutos. E os frutos verdes desafiavam, sem nenhum orgulho, a roseira sem nenhuma flor.

E todos passaram pela roseira sem nada dizer, esperavam ansiosos os pêssegos amadurecerem. Um dia, rosados como as pétalas da rosa, sem perfume, mas adocicados e saborosos. O dono do jardim colheu um enorme pêssego perfeito e ficaram tão felizes. Os pêssegos foram lavados, colocados numa peça de cristal, deliciosos. E eles se alimentaram daqueles pêssegos e diziam para o menino que havia plantado só um caroço de pêssego:

- Mas como você é sábio, meu filho, como você é inteligente. Plantou um caroço de pêssego e deu tantos pêssegos.

E a roseira, ao ouvir o murmúrio que vinha da casa, onde todos se interessavam pelo sabor do pêssego sazonado, ficou triste, triste, muito triste. Mas ela continuava recebendo a água, eram regados os seus pés e o pêssego só recebia a água das chuvas, mesmo depois de ter sido tão vastamente saboreado, ele só recebia a água da chuva. E a roseira soluçava e o pessegueiro disse:

- Roseira, não fique triste, você voltará a florir novamente como eu também voltarei a florir e novamente dar frutos. Você nasceu para ser roseira, para dar rosas perfumadas.

Eu nasci para dar flores e frutos, nós fomos plantados na terra por Deus. Cada um representa o seu papel. Você alegre de uma forma, eu alegre de outra. Aqueles que amam colhem uma rosa e a oferecem para a sua namorada, para a sua mãe, ou enfeitam a casa. E eu, de forma diferente, ofereço os meus frutos e deles eles se alimentam. Somos diferentes, não fique infeliz, roseira, nós cumprimos o nosso destino. Algumas flores são homenagens para a vida, para o amor e, às vezes, uma triste lembrança na morte. Fique feliz! Você está presente na vida e na morte. Eu estou presente só na vida, porque quando alguém parte, ninguém se lembra de enfeitar um esquife com um galho de pessegueiro. Não fique triste, você cumpre o seu destino, eu também cumpro o meu.

Cada um de nós tem um destino. É bem verdade que, se o pessegueiro alimenta o corpo, a roseira, às vezes, alimenta a fantasia e a ilusão do coração. Assim é a vida, rosa e espinho, flores sem perfume, mas frutos sazoados.

Cecília Meireles
Espírito:
Cecília Meireles

CARTAS DE ALÉM-TÚMULO

Psicografia Shyrlene Campos

Vivi numa época sem esperança. O monstro da guerra arrebatava vidas e esperanças. Ninguém pensava no amanhã. O dia seguinte não sabíamos se seria de vida ou de morte.

Segunda Grande Guerra – época de trevas para a humanidade, marco de dor que jamais se apagará das almas que foram vitimadas pela violência e ambição.

Eu era um jovem idealista, amava meu país, a Alemanha, mas com profunda ligação com meu pai. Via nele o vigor, o exemplo a seguir, a personalidade forte, me identificava com ele e ambos participávamos da guerra, ele como General, mas que também recebia ordens que não poderiam ser desobedecidas por regras de honra que não podiam ser rompidas.

Assim como tantos pereceram nos campos de batalha, ele também partiu e eu como já não tinha esperança de melhores dias, não suportei a perda, a pressão psicológica, pois a ordem era vencer e eu havia perdido meu único sentido da vida. Tomei a pior resolução: me matei com um tiro na cabeça. A arma que fora dada para matar, acabou com minha guerra interior. Porém, ao tomar tão desastrosa decisão, perdi a batalha da vida e da alma.

Foi deliberado que eu renasceria depois de um longo estágio na colônia Nosso Lar. Voltaria aos braços de meu pai e minha mãe; sem, contudo, poder viver. Desde a gestação seria um deficiente com má formação grave no cérebro identificado por médicos com riscos de não poder renascer.

Felizmente meus pais queridos optaram pela VIDA e

INTERPAM
ILUMINAÇÃO

Cintia G. Barbosa

Rua Felisberto Carrizo 16
Centro - Cep: 38400 - 142
Fone/Fax: (034) 3236-9281
Celular: (034) 9979-4599
Uberlândia - MG - Brasil
www.interpam.com.br

MECÂNICA BRASIL



Mecânica, Lataria, Elétrica,
INJEÇÃO ELETRÔNICA e Pintura
com Estufa de todos Veículos Nacionais

CERTIFICADO

Geraldo Borges
PROPRIETÁRIO

R. BENJAMIN CONSTANT, 596 - CENTRO
FONE: (034) 3234 - 6159 / 9971-6318
www.mecanicabrasil.com.br
mecanicabrasil@mecanicabrasil.com.br



Stefânia Colmanetti e Associados s/s

Escritório

Scn - Quadra 6 - BI A - Sala 505
Ed. Venâncio - 3000 - Asa Norte
Brasília - DF
Cep: 70.716-906 - Fone/Fax: (61) 3326-1236

Laline

Contribuinte voluntária

eu sou um sobrevivente da morte do corpo. Recuperei-me em espírito. Estou atualmente com 19 anos, não sou mais aquele bebê com o cérebro lesado e posso dizer com enorme gratidão: "Obrigado, mãezinha Anália; obrigado paizão Celiomar. Vocês foram os heróis da dor. Perdoem-me pelo pranto que os fiz chorar.

Anália e Celiomar são médiuns do Núcleo e se dedicam nas tarefas caritativas da Instituição. Diante de uma difícil verdade, a gravidez de um bebê anencéfalo, eles abraçam a cruz redentora com muito amor, sabendo que a melhor escolha é a vida, sempre! Segue a declaração dos pais que geraram seu pequeno Luiz Felipe com amor, sabendo que esta gravidez seria a libertação para um amanhã de luz.

"Saber desde os primeiros meses que o nosso querido bebê era anencéfalo, não foi fácil, mas como é bom saber que apesar de todo sofrimento, valeu a pena! Essa mensagem é a

Obrigado mais uma vez pela vida, meus queridos pais. Só o infinito pode medir minha gratidão. Se hoje aqui estou recuperado e cursando as grandes lições do Evangelho e do conhecimento do espírito, devo ao sacrifício de vocês.

Que Mãe Santíssima os abençoe sempre. O mundo espiritual possui

recompensa e a certeza de que optamos pelo certo, pelo bem e pelo Amor.

Queremos deixar aqui o nosso apelo para que as mães que estejam passando pela mesma prova, não sujem suas mãos de sangue, porque, por mais que se discuta o direito de legalização do aborto em casos em que a criança não tenha nenhuma expectativa de vida, pensem que a Lei Maior, que rege o mundo – Deus – e somente Ele tem o direito sobre a vida. Leis humanas não vão tirar o peso de suas consciências, se optarem pelo aborto. Se hoje estamos dando o nosso testemunho, é porque temos a consciência de que cumprimos nossa

enormes recursos, eu sou prova disso.

Mães que estejam vivendo a triste crise da dúvida de deixar nascer ou não, FAÇAM SUA OPÇÃO PELA VIDA.

Um grande beijo, mamãe Anália, papai Celiomar.

Espírito:
Luiz Felipe

missão, difícil, mas redentora.

Tenham a certeza de que sempre que optamos pelo bem, Deus e seus emissários estarão conosco nos dando apoio necessário para suportarmos nossas provas.

Agradecemos a Deus, todos os dias por ter colocado Dr. Bezerra de Menezes em nossas vidas, a quem temos eterna gratidão pelo auxílio que nos prestou durante toda gestação e até hoje nas provas diárias. À nossa querida Shyrlene, que não foi somente uma mãe, mas companheira de nossa dor. Obrigado por nos ajudar a acertar mais e errar menos".

Anália e Celiomar

MINHA VIDA

Eu amo minha vida
Porque minha vida é
você
Você fez minha vida so-
frida
Se transformar em prazer

Prazer que eu divido contigo
Seu coração é o abrigo
Que sempre me acolheu
Você não imagina quanto
Mas eu te amo tanto, tanto
Você é o sonho meu.

Por João Birico Filho

Faça uma visita e saboreie desse banquete de luz

Núcleo Servos Maria de Nazaré
A Caridade em Ação

www.nucleoservosmariadenazare.com.br

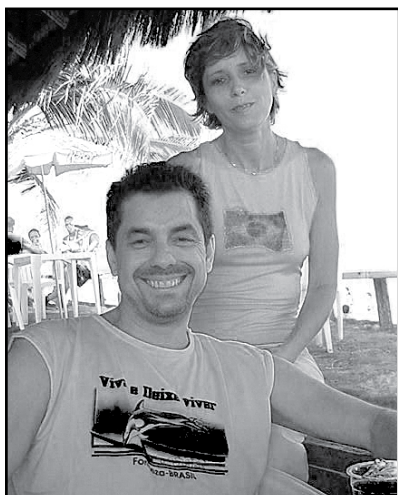
Dom Giuseppe
La Buona Tavola
Ristoranti
Praça Cícero Macedo,
118
Fone: (34) 3210-0029

NAVES
DESPACHANTE
Eurípedes B. Souto
Credencial 16021
Celular Júnior: 9971-6466
R: Belém 567 - B. Brasil - Cep:
38406-021 - Fone: (34) 3232-2809
Serviços Gerais de Trânsito
"Sede Própria"

Seresta Cotovias ao Luar
Presenteie com uma
serenata
Renda em benefício
ao Solar.
Fone: 9996-3055

Atendimento ao Cliente:
34 3236 2626
João Naves, 3635 Finotti Uberlândia/MG
CASAGRANDE
IMOBILIÁRIA
www.casagrandeimob.com.br

SERVO EM DESTAQUE



Aldo França e sua esposa Marta

O Engenheiro de Telecomunicações, Aldo França de Oliveira, é natural de Jataí – Goiás – e frequenta o Núcleo Servos Maria de Nazaré há 20 anos, se dedicando na parte mediúnica, como dirigente, e voluntário em diversos departamentos da Instituição como a marcenaria e carpintaria “Jesus, o pequeno carpinteiro”, que conserta móveis

usados que chegam de doação para o Núcleo. Porém, Aldo começou sua trilha nos caminhos do voluntariado como todo mundo, realizando a campanha do quilo, da qual lembra com muita saudade.

Hoje, ele e sua família coordenam o grupo de Serestas Cotovias ao Luar, que leva ao lar das pessoas que os contrata a doce melodia da

caridade em cada nota musical, da qual toda a verba é destinada ao Solar Maria de Nazaré.

Ver o Aldo correndo pra lá e pra cá, ajudando a todos em suas tarefas é uma tarefa corriqueira, até porque como todo bom “uberlandino” que se preze, trabalhar é a inspiração divina que corre nas veias de cada servo de Maria.

SENHORA DA LUZ

Psicografia Shyrlene Campos

Maria
Com seus olhos
azuis
Esconde o mistério
de Deus.

Na sua face marcada
Resplandece o pôr-do-sol de
Deus.

Suas mãos finas e brancas
São como um divino sacrifício
No altar do Amor de Deus.

Senhora da luz.
Sublime,
Ampare-nos
Os pecadores,

Que vagamos buscando
No seu olhar a paz
Que ansiamos encontrar com
Deus.

Espírito:

J. G. de Araújo Jorge

JÁ SE IMAGINOU NO JARDIM DE DEUS?



Este é o novo livro da médium Shyrlene Campos. As histórias contidas no nele relatam passagens de Maria de Nazaré, ventre bendito em que Deus colocou nosso Mestre e Senhor Jesus. São páginas de alento que nos trazem resignação diante das dores terrenas.

O livro, você adquire no Núcleo Servos Maria de Nazaré ou pelo reembolso postal.



CAMINHEIRO

Na estrada da evolução
Somos todos viajores,
E do amor de todos os amores
Nascemos para a perfeição,
Da ameoba ao anjo,
Da inferioridade à grandeza,
Do pecador ao santo.

Passamos pela Terra
Onde as dificuldades são tantas
Que a alma solitária se cansa,
Mas só avança quem persevera.
Que importam as impurezas do caminho
A dor,
O pranto,
Os desafios,
Se o sofrer engrandece a vida
E nos leva ao calor do ninho.

Entre espinhos valorizamos as flores,
Na enfermidade, a saúde,
Na quietude, as lutas,

Na solidão, nossos amores.
Bendita caminhada!
Bendita seja!
Com todas as suas dificuldades
Que nos acendem a luz da verdade
E incendeia a alma de estrelas.

Coração, a vitória é certa
A quem se renova e aperfeiçoa.
Não se detenha por coisinha à toa.
Ame,
Sirva,
Liberte-se de você mesmo
E vá...
Quem mais ama, mais avança
Persevere e não se canse
E torne-se uno com o pai

Caminheiro, vai!...

Espírito :
Auta de Souza

LOUVOR AO TEMPO

Em longas caminhadas na
Terra buscamos, como re-
encarnados de hoje, nos
arvoramos em busca de
um tempo e acreditamos
que se esvaíra de vez, devendo
aproveitá-lo ao máximo. Quanta
pressa em adquirir as ofertas do
mundo, quanto desgaste mental e
físico por correr como se fôssemos
máquinas...

A máquina do tempo não tem
pressa... o soberano sabe como é
salutar aproveitar as oportuni-
dades dadas por esse próprio tempo
para que o homem possa se orga-
nizar na esperança de dias de va-
loroso caminhar. Quanta poluição
mental é absorvida pelo desejo de
ações urgentes e rápidas.

O ideal é que a criatura humana
acorde para a necessidade de se
ter pressa em buscar o sentimento

fraterno, a preparação e a higien-
ização dos pensamentos em bus-
ca de benefícios de seu próprio
bem, assim será fácil conviver
com as pessoas que passam pelo
caminho. Não importa o nível de
relacionamento ou parentesco,
todos devem estar unidos de for-
ma fraterna e inequívoca de que
é possível encontrar ou estar com
um afeto que já se foi para o plano
maior, o qual abriga a verdadeira
vida, a do espírito.

Eis aí a prova da reencarnação,
estar pronto para uma nova eta-
pa de experiências em um corpo
novo, corpo que será o novo
instrumento que proporcionará
a continuidade do crescimento
espiritual.

Há quem diga que o que se faz
se apaga hoje mesmo, e o tem-
po novamente propicia novos

conhecimentos ou reparação de
conhecimentos adquiridos em ou-
tras épocas. A partida e a chegada
são constantes. Chegamos à Terra
e depois de um tempo não deter-
minado, partimos e regressamos
à Pátria Espiritual.

Irmãos, as oportunidades estão
aí, aceitem-nas, e mãos à carida-
de, ao trabalho socorrista. Este é
o maior e melhor remédio para
aqueles que têm a fé e para os que
ainda se sentem enfraquecidos
no acreditar no verdadeiro amor.
Tempo gasto com amor é pedra
preciosa do espírito.

Sejam sempre companheiros no
bem e do bem.
Que a luz de Maria ilumine a to-
dos!

Espírito :
Guadalupe Lorrenzzo

Aline
Editora e Artes Gráficas Ltda.
Sua opção gráfica em Uberlândia!
PABX: (34) 3231-1500
Av. Engenheiro Diniz, 2070 - B. Martins
graficaalinea@triang.com.br

Aulas Particulares
Inglês e Espanhol
Prof. Evaldo Ribeiro de Oliveira
Fone: 3255 - 0184
Física e Matemática
Prof. Lea Gleide Ribeiro O. Borges
Português, Literatura e Redação
Prof. Valdinei Moreira Borges
Fones: 3238 - 7213
3255 - 0408
9124 - 2450



As crianças de todas as creches do Núcleo comemoram a festança junina e outras datas especiais do calendário brasileiro, acompanhadas de seus pais. É a família integrada às atividades da Instituição.



Shyrlene e Dr. Campos durante o lançamento do livro Jardim de Deus. Neste ano eles comemoram, junto aos companheiros, 27 anos de trabalho cristão do Núcleo.



No Arraiá da Luz até o Zorro apareceu para tomar o famoso caldo da Maria, cozinheira do Núcleo. Este mascarado trata-se do Janyer que, com irreverência, arrasou todo mundo para o caminho da roça cristã.



O Núcleo Servos Maria de Nazaré foi uma das entidades ajudadas pelo Projeto Praia Cidadão, do Praia Clube. O Núcleo recebeu alimentos que foram arrecadados no Arraiá Praiaano.



Parte da equipe do Arte e Luz que, como uma colméia de luz, trabalha intensamente nos bazares beneficentes do Núcleo. Elas realizam suas tarefas acompanhadas de Camilla, interna do Solar.



Nesta foto estão algumas crianças da creche IV realizando trabalhos manuais. Diversão e roteiro educacional andam de mãos dadas nos projetos do Núcleo.



O SOLITÁRIO CIPRESTE

Era um lugar repleto de flores, vasos, perfume pairando no ar. Muitas pessoas lá chegavam para buscar enfeites para seu lar, presente para os amigos, arbustos e flores para seus jardins.

Lá no fundo, esquecido, pequeno, murado, havia um cipreste. Sempre esquecido, procurava nas margens sacudir seu odor para ser notado. Mas todos buscavam as rosas belíssimas. As camélias de branco virginal. As azaléias em permanente festa. As violetas singelas e de cores diversas. Lá se quedava o cipreste triste. Às vezes algum garoto lhe arrancava um galhinho, esfregava nos dedos, cheirava e passava. Ele se sentia inútil, abandonado, triste... triste... Eram tantas as pessoas que visitavam o local e sua solidão era imensa.

Quando a noite caía e o orvalho molhava plantas e chão, ele recendia perfume que era sufocado pelo doce odor das rosas e cravos. Bem perto ficavam os gerânios tão belos, não

tinham perfume, mas eram muito procurados. E ele? Ninguém se importava com ele, nem o jardineiro, ninguém.

Mas, certo dia, houve um tumulto maior, muita gente, e três criancinhas foram correndo até ele. Pareciam uma escadinha, as cabecinhas desiguais no tamanho. Pararam perto dele e a menina de longos cabelos falou: "É este, papai, que eu quero. Parece com um pinheiro do meu livro de estória. É esse!"

O jardineiro chegou cheio de afagos, lhe cortou algumas folhas secas, preparou-o num vaso prateado e o entregou nas mãos de uma bela senhora que, com cuidado, o olhava.

- Cuidado com ele. Não vá quebrar seus galhos – falava o papai – Ele é perfeito e cheiroso.

E as criancinhas falavam:

- É pequeno como queríamos.

Ele chegou em casa, foi descido com cautela e foi colocado num canto da sala, iluminada e linda. As crianças pegavam as bolas coloridas

e a mamãe as prendiam com cuidado em seus galhos.

- Ah! Que cheiro ele tem – dizia ela.

Aos seus pés colocaram uma manjedoura com um pequeno menino Jesus. Pronto! Como ele estava belo e como ele se sentia feliz! Qual rosa, por mais bela que fosse, receberia tal honra? Que cravo, que azaléia ou jasmim? No entanto, ali estava ele. Um pinheiro de Natal, não fazendo sombra em Jesus, fazendo luz. Aí ele pensou: "E depois? Depois do Natal, qual será o meu destino?"

Mas, na noite de Natal, repleto de presentes ao lado de Jesus, ele ouviu a sentença. Três cabecinhas se debruçaram sobre os presentes, alegres, felizes e o pai falou para a mamãe: "Vamos plantar esse pinheiro no nosso jardim, assim ele, mesmo crescendo, enfeitará nosso lar".

Ah! Como ele estava feliz. Seria para todo sempre um pinheiro de Natal"

Espírito:
Irmão X
Humberto de Campos

APRENDENDO A AMAR

Ela era jovem, bela e rica. Casou-se com um belo e inteligente jovem que via nela a deusa de seus mais doces enlevos. Decidiram não ter filhos por algum tempo. Ela era ciosa de sua rara beleza, desejava manter a forma e a união maior de seus corações. Ele concordou, mas com o passar dos anos sentiu que era preciso preencher a vida fútil que levavam com um filho, fruto do seu amor. Ela aceitou com sorriso, mas dentro da alma decidiu, se engravidasse, procuraria um médico e abortaria.

Veio o não esperado bebê, confessou a uma amiga íntima seus receios e contrariedade e ela a encaminhou a um médico competente que faria uma pequena aplicação local que ela não sabia como funcionava, mas era uma sonda, coisa de nada e ela ficaria livre. Procuraram o médico famoso pela clientela da alta sociedade nos meados de 1940, devido, exatamente aos seus

crimes, não à sua competência. Mas com ela seria diferente. Hemorragia intensa lhe roubou as belas formas e levou-a para o seio das sombras e da solidão.

Passou-se o tempo, ei-la reencarnada no morro do Borel, mãe solteira de duas crianças, noites de medo e fome. Para que os filhos tivessem segurança, cobria de latas suas camas feitas de ripas e rezava: "Senhor meu Deus, não me roube os pequeninos, são meu único tesouro".

Enquanto amamentava com um seio o pequeno bebê, espremia leite do outro seio num caneco para o outro maiorzinho. Recebia esmolas de um e de outro, pois como trabalhar assim? Pranto e desespero eram seus companheiros de todos os dias. E vendo do seu barraco a cidade iluminada, perguntava: "Por que nasci assim, dessa forma? Por que meus filhos sofrem tanto? Que destino terá minha menina e o meu menino?"

Nas voltas da vida, voltamos ao plano espiritual. A filhinha bebê era a amiga íntima que levou-a ao crime do aborto. O menino, o famoso cirurgião. Ambos, desencarnados ainda jovens, ela por câncer, ele assassinado sem que jamais tenha se descoberto o crime.

O menino, ao ouvir espocar os tiros, se abriga correndo no colo da mãe, e quando lhe perguntam que será quando crescer, ele responde sem titubear: "Vou ser doutor! Vou ser doutor!"

A vida é um valor que devemos preservar. O dinheiro passa de nossas mãos para outras mãos. A beleza fenece com o tempo, é a lei da vida. A inteligência é empréstimo que devemos multiplicar em benções. A vida sempre nos devolve a lama ou a luz que oferecemos.

Mulheres, respeitem seu corpo. Respeitem a vida. Respeitem Deus e a sua criação sublime

Espírito:
Meimei